

1. SEJA PROPOSITAL - EM ADORAR

Lucas 4:1-8

Intencionalidade é a qualidade do que é feito com intenção, propósito ou finalidade específica. Esta prática tem muito poder na vida daqueles que desejam se alinhar aos propósitos de Deus. Jesus foi intencional em todo tempo! Sua postura nessa batalha espiritual contra o adversário declarado, nos mostra o quanto somos tentados, assim como Ele foi. *“Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”* (João 16:33).

Uma vida centrada na adoração tem o poder de neutralizar a força do mundo em nossos corações, dissipando a paixão por esta terra e pelos valores que ela apresenta. (João 15:18-20). Por natureza, somos ligados a tudo que nos gera prazer e conforto. Não há nada de errado em ter uma boa vida ou até mesmo prosperar nela, entretanto existe uma grande diferença entre andar no mundo e amar ao mundo. *“Eles não são do mundo, como eu também não sou”* (João 17:16). A tentação ao qual o inimigo propôs a Jesus, era iniciar o Reino sem a cruz, porém é impossível haver salvação sem sacrifício. Se Jesus precisou de um posicionamento em relação ao seu propósito, isso certamente ocorreu conosco. Uma das armas poderosas contra essa paralisia ou engano, que o inimigo tenta nos impor, é uma vida de adoração.

O que é adoração na bíblia (v. 8)

A adoração em nada tem a ver com religiosidade, pois a religiosidade trabalha apenas na formatação de uma cultura presa a rituais que engessam a vida das pessoas. *“O fariseu, em pé, orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano’”* (Lucas 18:11).

A adoração (*shachah* - heb - inclinar-se) atrai a presença de Deus. *“Então os sacerdotes saíram do Lugar Santo. Todos eles haviam se consagrado, não importando a divisão a que pertenciam... Quando todos os israelitas viram o fogo descendo e a glória do Senhor sobre o templo, ajoelharam-se no pavimento, chegando o rosto ao chão, adoraram e deram graças ao Senhor, dizendo: ‘Ele é bom; o seu amor dura para sempre’”* (2 Crônicas 5:11; 7:3). Adoração é mais que uma postura física, é uma postura de coração. *“Sem santidade ninguém verá o Senhor”* (Hebreus 12:14b).

Adoração como estilo de vida é um dos propósitos da Igreja

Estilo de vida é um conjunto de hábitos e costumes que são influenciados, modificados, encorajados ou inibidos pelo processo de socialização com o meio em que se vive. Se alguém estiver mais familiarizado com o padrão do mundo, seu comportamento refletirá suas escolhas (Marcos 12:30-31). Amar a Deus é um mandamento e o mandamento de amar a Deus ressalta que o ato de amar, por si só, é uma expressão de adoração. Viver em comunidade, se relacionar com os irmãos, conviver em célula e participar de reuniões de cultos também é mandamento, é parte de uma vida devocional intensa, é o estilo de vida de todo aquele que busca um relacionamento com o seu Senhor (Hebreus 10:25).

A adoração transforma caráter

Somos tocados e transformados quando nutrimos um relacionamento profundo com Deus. A diferença entre os reis Saul e Davi foi o relacionamento com o Senhor (o TSD - tempo a sós com Deus). Enquanto Saul vivia como alguém meramente comissionado, Davi desenvolvia uma amizade profunda com o Senhor. Davi foi chamado “um homem segundo o coração de Deus”, não por ser perfeito, pois ele não o foi, mas seu caráter havia sido alterado por Deus, como resultado de ter permanecido na Sua presença. Saul ouvia a Deus através de Samuel (1 Samuel 10:6), enquanto Davi aprendia a chorar, a guerrear interna e externamente (1 Samuel 17:33-37; Salmo 3).

Sejamos cheios do Espírito Santo

“Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito, falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor, dando graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo” (Efésios 5:18-21).

Não podemos ser cheios, sem primeiro nos esvaziar. Só somos preenchidos quando estamos dispostos a nos esvaziar, deixando espaço para algo novo ou transformador. Deus não divide sua glória com ninguém (Isaías 42:08). A glória humana não impressiona a Deus. Os movimentos criados por homens não sustentam-se, mas a presença dEle é incomparável. *“Visto que Herodes não glorificou a Deus, imediatamente um anjo do Senhor o feriu, e ele morreu comido por vermes”* (Atos 12:22).

Todos podem adorar a Deus com suas vidas. “*Quem semeia para sua carne, da carne colherá destruição, mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna*” (Gálatas 6:8).